

Engenharia de Alimentos

## **Avaliação de Parâmetros relacionados à Prevalência de Obesidade e Doenças Crônicas Não Transmissíveis da População Brasileira**

Priscila Castelane Coli - 8º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

João de Deus Souza Carneiro - Orientador DCA, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

Devido às mudanças no estilo de vida e do padrão alimentar da população brasileira nos últimos anos, ocorreu aumento da obesidade e elevação do número de pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a obesidade como uma pandemia, sendo resultado de diversos fatores como alterações alimentares, consumo de produtos não saudáveis e sedentarismo. O presente estudo teve como objetivo avaliar a tendência temporal da prevalência de obesidade no Brasil associado à progressão de DCNT. Os dados foram coletados na plataforma do Ministério da Saúde (Vigitel) no período de 2006 a 2019, e após essa coleta foram tabulados e analisados, gerando gráficos e tabelas. Observou-se que a obesidade e o excesso de peso na população brasileira estão em ascensão, pois de acordo com os dados da Vigitel 2019 ocorreu um aumento da obesidade em adultos brasileiros de 20,21%, sendo que ao ser comparado com os dados da Vigitel 2006 era de 11,6%. Em relação ao excesso de peso houve um aumento, passando de 41,35% em 2006 para 54,68% em 2019. Ao avaliarmos o consumo alimentar verificou-se que o consumo de refrigerantes está em decréscimo. Já em relação ao consumo de doces, frutas e legumes, observou-se que não ocorreram diferenças significativas no período analisado. Ao analisar os dados coletados das DCNT percebe-se que as regiões que obtiveram maiores diagnósticos de diabetes foram a região sul, sudeste e nordeste, as quais possuem crescimentos semelhantes, entretanto, a região norte obteve o menor crescimento, pois em 2006 era de 3,98% e em 2019 foi 5,6%. A hipertensão arterial aumentou de forma uniforme, sendo que na região centro-oeste obteve o maior crescimento quando comparado a média brasileira, sendo acompanhado posteriormente pelas regiões sul e sudeste. Portanto, conclui-se que existe uma tendência de aumento da prevalência da obesidade, excesso de peso e DCNT na população brasileira, devido à modificação no padrão alimentar.

Palavras-Chave: Vigitel, Fatores de risco, Epidemiologia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/T-FE5-8V1vE>